**ASPECTOS DA BIOSEGURANÇA RELACIONADOS AO USO DO JALECO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.**

Lucielma Medeiros1; Guilherme Sousa2; Ana Paula Queiroz3; Mirian Juliana Tomaz4; Ariel Lucas Tavares de Freitas5; Jaqueline Maria da Silva6

1Graduando em Odontologia pela UNINASSAU, email: lucielma123@hotmail.com; 2,3,4,5Graduandos em Odontologia pela UNINASSAU; 6Pós-doc em Química e Biotecnologia – IQB / UFAL

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Na prevenção da contaminação por agentes infecciosos, recomenda-se que os profissionais de saúde adotem medidas de Biossegurança, especificamente àqueles que trabalham em áreas insalubres, com risco variável. A Lei Nº 8.974, de 5 de janeiro de 1995 foi revogada, criou-se a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, uma dimensão ampla que extrapola a área da saúde e do trabalho, sendo empregada quando há referência ao meio ambiente e à biotecnologia. **OBJETIVOS:** Detalhar a importância do uso de EPI em consultórios médicos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de natureza descritiva. Iniciou-se de uma pergunta norteadora “Quais são as causas de contaminação em consultórios médicos?”. Utilizando os descritores confirmados no DECs: Riscos biológicos, Contaminação e Prevenção. Em associação com os operadores boreanos (+, e, “ ”, ( )); realizada nas bases de dados BVS ,SCIELO e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão adotados foram: Artigos dos últimos 5 anos (2014 a 2019), e como exclusão: Artigos não disponíveis e incompletos para consulta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A resolutiva da analise dos artigos demonstraram que a negligência do passo-a-passo no uso dos EPIS é a principal causa de infecções cruzadas, principalmente por contaminação bacteriana, entre outras. Sendo assim, a elaboração de um fluxograma de biossegurança nos consultórios torna-se de fundamental importância, pois é de fácil entendimento, custo baixo e é eficiente. Assim, assegura a saúde dos profissionais da área médica e dos usuários de seus serviços. **CONCLUSÃO:** Contudo, são necessárias campanhas educativas no sentido de orientar os profissionais de saúde sobre o uso do jaleco e os demais EPIS.

**DESCRITORES:** Riscos biológicos, Contaminação e Prevenção.

**REFERÊNCIAS:**

CARVALHO, C.M.R.S.; MADEIRA, M.Z.A.; TAPETY,F.I.; ALVES, E.L. M.; MARTINS, M.C.C.; BRITO, J.A.P.O. Aspectos de biossegurança relacionados ao uso do jaleco pelos profissionais de saúde: uma revisão da literatura. **Texto Contexto Enferm.,** Florianópolis, 2009 Abr-Jun; 18(2): 355-60.

PINTO, K.M.L.; PAULA, C.R. Protocolo de biossegurança no consultório odontológico: custo e tempo. **Rev. biociênc.**,Taubaté, v.9, n.4, p.19-23, out-dez 2003.

NERY, L.A.S.S.; BUHRER, L.; SILVA, G.N.; MELLO, T.R.C.; JÚNIOR, L.T.K. Contaminação cruzada em clínicas odontológicas: revisão da literatura Cross-Contamination in Dental Clinics: Literature Review. **Revista Científica UMC Mogi das Cruzes**, v.3, n.2, agosto 2018. ISSN 2525-5250.